



1 **Ata da 19ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos vinte e dois dias do mês de
2 novembro de dois mil e onze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,
3 situada na Rua XV de Novembro, nº 120, sala 03, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima nona
4 reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes
5 conforme lista de presença em anexa. Verificada a presença de quorum, o presidente Sergio Ferreira
6 Doszanet assumiu e procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros
7 e participantes. Partindo para primeiro Item. **1. Aprovação das Atas:** 17ª aprovada pelos conselheiros
8 presentes e a não aprovação do conselheiro Paulo Heusi. 18ª aprovada com a ressalva da conselheira
9 Paulina de Bastos na linha 25 mantém por mantém **1.1. Leituras dos Ofícios enviados e recebidos** pela
10 2ª secretaria Rosângela Maria Pompeu. **2. Ordem do dia.** O presidente Sergio fala referente à Comissão de
11 Acompanhamento das Entidades Cadastrada junto ao Conselho Municipal de Saúde os conselheiros que
12 fazem parte desta Comissão são Sergio Ferreira Doszanet, Terezinha Aparecida Levandoski, Jiovany
13 Kissilevicz, Charles Renan Pinto Aurélio, Rosângela Maria Pompeu dos Santos, Juliana de Jesus, Maciel,
14 estão convocados e tem quarenta e cinco dias para apresentar o parecer das entidades que estão
15 solicitando o cadastro junto ao CMS. O presidente Sergio Ferreira Doszanet fala que a solicitação para a
16 pauta tem que chegar com dez dias de antecedência e estes três (ofício nº 393/2011, ofício MEMO.g.f. nº
17 186/2011-jckr e ofício, Memo:GSB nº 124/2011ecp.) ofícios chegaram dia 21 de novembro, solicitando pauta
18 para a reunião de hoje (22/11/2011) e vai colocar em plenária para os conselheiros decidirem. O presidente
19 lê o ofício nº 93/2011, “**solicito a inclusão na pauta da próxima reunião do Conselho Municipal de**
20 **Saúde, a votação (aprovação do Relatório de Gestão do Exercício de 2010)**”, assinado pelo Secretario
21 de Municipal de Saúde Dr. Edson Alves. O Dr. Edson Alves fala que solicitou fora do prazo porque chegou
22 ontem um comunicado do Ministério da Saúde que eles estarão dia 28 e 29 de novembro na secretaria
23 fazendo a auditoria e um dos tópicos é a apresentação do Relatório de Gestão, como não foi aprovado o
24 Relatório de Gestão de 2010 eu solicito aos conselheiros que dêem a oportunidade de aprovar o Relatório
25 de Gestão com ressalvas me comprometo no prazo estabelecido acertar as ressalvas que faltam e as
26 pendências que ficarem ,eu preciso do Relatório de Gestão para que as minhas contas não sejam glosadas
27 pelo Ministério da Saúde e nem pelo Tribunal de Contas eu tenho que apresentar o Relatório de Gestão no
28 dia 28 e 29 de novembro pra essa auditoria que vai chegar, eu sei que os conselheiros é claro notaram
29 algumas dificuldades no aprovar, mais se aprovarem com as ressalvas eu me comprometo com os
30 conselheiros em acertar estas ressalvas que faltam num prazo mínimo. O conselheiro Jeferson Leandro
31 Gomes Palhão fala que não sabe se a gente tem e quais seriam as nossas ressalvas, porque a principio nós
32 reprovamos e não estudamos as ressalvas entre elas foi à quebra de uma das resoluções que não foi
33 apresentado no prazo mais havia outras só que a gente não tem as coisas prontas então acho que hoje a
34 gente não consegue montar todas as ressalvas e tem que consultar o Estatuto e talvez consiga fazer uma
35 extraordinária antes do prazo apenas para avaliar antes do prazo para que dê tempo de montar as ressalva
36 e vê se faz a aprovação com as ressalvas. O presidente do CMS Sergio Doszanet fala que um dos pontos
37 cruciais a não aprovação foi a não apresentação trimestral ao CMS e seguindo principalmente a lei nº 3. 176
38 isso foi um dos pontos mais apontados e outra a mesma situação que aconteceu foi aquele toque de caixa
39 pra ontem; este foi os dois pontos principais para a não aprovação do Relatório de Gestão, e o medo da
40 maioria dos conselheiros se incluírem nisso é aprovar novamente e repetir o erro ano que vêem. O
41 Secretario de Saúde Dr. Edson Alves fala que na outra gestão ela teve apresentação para a câmara de
42 vereadores da prestação de contas mais não fez para o CMS e eu solicitei para o Sr. Claudio Jorge que



43 viesse aqui para fazer aqui se os conselheiros quiserem para fazer a mesma apresentação que fez na
44 câmara de vereadores porque lá foi prestadas contas o erro foi não ter vindo no CMS. A conselheira Paulina
45 Aparecida e Bastos fala que essa ressalva que o Dr. Edson pede é realmente pertinente ressalta que é
46 diferente de prestação de contas que é apresentada em audiência pública o Relatório Anual de Gestão é
47 junto ao SISPACTO que é a responsabilidades e metas entre as esferas de governo, então que realmente
48 esta reunião não é só para a Prestação de Contas mais que as ressalvas dêem resultados de que é
49 importante junto a Secretaria. A conselheira Eliane de Freitas fala que só queria sugerir que criasse uma
50 Comissão permanente que avaliasse todos estes compromissos da Secretaria porque cada vez que tem que
51 aprovar o Plano Municipal de Saúde o Relatório de Gestão prestação de contas acontece o mesmo
52 problema de sempre, então que tivesse uma Comissão permanente da Secretaria Municipal de Saúde. O
53 presidente coloca em votação para os conselheiros; quem concorda que se tenha uma reunião
54 extraordinária no dia 25 de novembro para a votação a aprovação ou não do Relatório de Gestão de 2010.
55 Aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes para que se tenha a reunião extraordinária no dia 25
56 de novembro de 2011 às dezoito horas na sede do CMS, o presidente solicita cinco nomes para essa
57 comissão que vai analisar o Relatório de Gestão, Sergio Ferreira Doszanet, Paulina Aparecida de bastos,
58 Jefferson Leandro Gomes Palhão, Cesar Campagnoli, Rosângela Maria Pompeu dos Santos. O presidente lê
59 o ofício GSB nº 124/2011 ecp, "Edson Chaves Pereira, conselheiro Municipal de Saúde, solicita pauta para a
60 reunião do dia 22 de novembro para o seguinte assunto: "Análise dos termos de contratação de
61 otorrinolaringologista e cirurgia pediátrica. Colocado em votação para a plenária do CMS e foi decidido pela
62 maioria dos conselheiros presentes que ficará para a próxima reunião ordinária no dia 06 de dezembro de
63 2012. O presidente lê o ofício memo.gf. nº186/2011-jckr; "Solicito agendar pauta para a próxima reunião da
64 CIB e do CMS, solicitação para utilização de uso das verbas. O presidente coloca em votação se os
65 conselheiros concordam que seja colocado em pauta hoje com 10 minutos esta solicitação; aprovada por 12
66 (doze) votos a favor e 3 (três) contra. **2.1. Apresentação da Programação Anual de metas (PAM) para o**
67 **ano de 2012 do Programa Municipal de DST/AIDS e aprovação junto a plenária do CMS.** Apresentado
68 pelo coordenador Sr. Diego do Programa Municipal de DST/AIDS. Aprovado por todos os conselheiros
69 presentes com a ressalva que se mantenha o valor de cinquenta mil reais na aquisição e materiais
70 permanentes para adaptação da farmácia especializada. A conselheira Paulina A. K. de Bastos, mais uma
71 vez enaltece ao coordenador Diego, pela apresentação e comenta que a forma da programação Anual de
72 Metas (PAM), deve servir de modelo para apresentação das Prestações de Conta, pois é de maneira clara e
73 coerente, onde as metas são visualizadas, bem como os gastos e os resultados. **2.2. Apresentação e**
74 **aprovação das resoluções nº 19/2011 Instituir uma Mesa Municipal de Negociação de Plano Cargo,**
75 **Carreira e Salários e a resolução nº 20/2011 que conste em placas visíveis nos CAS os nomes e**
76 **telefones dos responsáveis pelos contratos.** O presidente lê as resoluções nº 19/2011 e nº 20/2011, e as
77 duas são aprovadas pelos conselheiros presentes. O presidente fala que todos os conselheiros estão
78 convidados para participar da reunião no dia 07 de dezembro as 14:00hs com o Secretário Municipal de
79 Saúde para analisar o contrato dos CAS como ficou com as ressalvas que foram colocadas. A conselheira
80 Eliane de Freitas fala que não é justo que o fiscal do contrato use seu telefone particular, da uma sugestão
81 que a prefeitura disponibilize o telefone celular e o responsável naquele determinado plantão ficaria com o
82 telefone. **2.3. Conforme informações prestada pela gerencia do programa saúde da família e gerencia**
83 **financeira da secretaria Municipal de saúde, que cada equipe Estratégica Saúde da Família tem um**
84 **custo mensal de R\$ 26.170,00 (vinte e seis cento e setenta reais), considerando equipe mínima de 01**



85 **médico, 01 enfermeiro, 06 agentes comunitários, 01 técnico de enfermagem e 01 zelador. A verba**
86 **Federal para a equipe saúde da família é R\$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos reais) e a contra partida**
87 **do Município é de R\$ 15.370,00 (quinze mil trezentos e setenta reais) por equipe.** Apresentado pelo
88 Senhor Julio Cesar fala de como é feita a lista de medicamentos do Município, existe uma Comissão de
89 Farmácia Terapêutica é formada por dentista, enfermeiro, farmacêutico, médico e membros do Conselho
90 Municipal de Saúde. Esta lista deve obrigatoriamente estar contida numa relação de medicamentos que se
91 chama RENAN a gente só pode comprar estes medicamentos que estão nesta lista às verbas da assistência
92 farmacêutica ela é obstinada para compra de medicamentos específicos da atenção farmacêutica,
93 medicamentos que fazem parte e os que não fazem parte da RENAN não podem ser comprados com esta
94 verba. O valor do financiamento o governo Federal repassa por ano R\$5,10 (cinco reais e dez centavos) por
95 habitante, o valor total por ano da R\$ 1.604.063,00 (um milhão seiscentos e quatro mil e sessenta e três
96 reais), o governo Estadual repassa por ano R\$ 1,86 (um real e oitenta e seis centavos) habitante por ano o
97 valor total é R\$ 585.306,00 (quinhentos e oitenta e cinco mil trezentos e seis reais) o governo Municipal
98 repassa o mesmo valor. O gasto com a assistência farmacêutica foi utilizado até agora R\$ 664.323,00
99 (seiscentos e sessenta e quatro mil trezentos e vinte e três reais) então temos um mês e meio (até o final do
100 ano) para utilizar este saldo residual com certeza vai sobrar um pouco deste valor, o que a gente esta
101 pedindo pela portaria nº 4.217 que aprova as normas do financiamento da assistência farmacêutica a gente
102 pode utilizar 15% desses recursos que são repassados pelo Estado e da contra partida do Município pra
103 aquisição de equipamentos e a adequação das farmácias do SUS, estamos pedindo a autorização do
104 Conselho para utilizar R\$ 87.795,00 (oitenta e sete mil setecentos e noventa e cinco reais) seria 15% do
105 percentual do governo do Estado que repassa para o Município e mais R\$ 87.795,00 (oitenta e sete mil
106 setecentos e noventa e cinco reais) que seria da contra partida do Município, então são 15% referente essa
107 contra partida para fazer adequação na Central de Abastecimento Farmacêutico, fazer adequação nas
108 farmácias do Município para compra de um veículo Furgão para transporte de medicamentos, este veículo já
109 é uma solicitação da vigilância Sanitária que tenha um carro adequado e seja de acordo com as normas da
110 vigilância sanitária; esta verba é o superávit que vai sobrar vai sobrar este ano e se não utilizar este
111 superávit vai passar para o ano que vem e a gente não vai poder utilizar mais para esta finalidade, então
112 estamos pedindo que seja aprovado para este ano a verba para compra deste veículo e da adequação das
113 unidades de saúde. A conselheira Paulina Aparecida de Bastos esclarece que foi colocado este pedido na
114 CIBE/Regional a qual não aprovou, uma vez que não havia sido passado pelo CMS até pela própria situação
115 de como foi colocada teria que ter gasto o dinheiro para este ano sendo o mesmo questionamento dos
116 demais gestores da CIB/REGIONAL; e isso a gente colocou informou para todos os gestores na
117 CIB/REGIONAL (Comissão Intergestores Bipartite Regional) que quando na apresentação de gasto ou uma
118 alguma aplicação que primeiro se apresente no seu conselho municipal de saúde. O conselheiro Francisco
119 Marochi fala que é uma coisa legal permite fazer isso o seu questionamento é a gente sabe que lá atrás
120 faltou medicamento a gente que tem um superávit mais faltou medicamento, só tomar cuidado para não
121 faltar medicamentos. Na reforma da CAF (central de abastecimento farmacêutico) já estava planejado uma
122 compra de um furgão, nessa reforma na mudança de local da CAF já tinha destinado a compra de um furgão
123 tem que ver se ronde foi parar este dinheiro destinado pra isso porque daí faz esta jogada e aproveita o que
124 vai vim para reformar todas as farmácias do Município. O conselheiro José dos Passos Neto fala que nesse
125 dinheiro que o Estado repassou agora até ano passado o governo do Estado repassava em medicamento
126 este ano que se resolveu se passar em dinheiro que foi passado há uns sete meses e que é o mesmo valor



127 que o Município teria que colocar também então este valor que você coloca de sobra é do governo Estadual
128 e Municipal e ainda tem o valor referente ao Nacional esse valor ainda tem uma sobra pra comprar
129 medicamento o que eu quero saber é isso se existe bastante dinheiro que não adquirido medicamento na
130 apresentação do seu Claudio Jorge veio apresentar aqui tinha do governo Federal que passou de 2010 para
131 2011 então todo esse dinheiro é para adquirir medicamento mesmo e uma lista específica e que às vezes
132 não é só a lista do Município mais é a lista que está na RENAN a gente não tem conhecimento de nada
133 passamos tantos anos aí sem ter informações deveria ser apresentado todo mês a lista medicamentos que
134 estão faltando e isso não é apresentado, a gente continua com um ponto de interrogação não sabemos o
135 que aconteceu não sabemos por que sobrou um milhão e poucos mil reais do governo Federal e acho assim
136 há uma desconfiança no sentido acho que tem que ser provado também mais gostaria de receber sentar e
137 discutir aqui quanto tem quanto foi gasto, que medicamento faltou este ano que medicamento a gente acha
138 que falta porque na realidade não pode ser adquirido por causa desta lista, que medicamento que a gente
139 poderia achar importante ter comprado com o recurso do Município porque a gente sabe que ninguém é
140 dono nem o governo Federal, Estadual e Municipal são dono, acha que para ter mais certeza deste recurso
141 sendo gasto de recurso de maneira correta. De que maneira as farmácias vão ser adequadas, acha que
142 tem que apresentar como vai ser gasto este dinheiro. O presidente fala que seja feita uma apresentação
143 com todas as solicitações que os conselheiros fizeram e que seja apresentado em reunião do CMS. O
144 presidente Sergio Doszanet coloca em votação quem aprova a aplicação do dinheiro da assistência
145 farmacêutica 13 (treze) votos a favor e um contra. **3. Informes dos Conselheiros.** O conselheiro Carlos
146 Eduardo Marques fala que foi um sucesso para quem foi na 3ª Corrida e Caminhada do ISPON contra o
147 câncer e falar que no dia 17 de dezembro das 09h00min as 13h00min que se resume na distribuição de
148 panfletos nos quatro mercados Tozetto e no terminal central e convida os conselheiros para trabalhar neste
149 programa de distribuição de panfletos. O conselheiro José dos Passos Neto fala do Hospital Regional para
150 que viesse alguém do Hospital Regional para explicar o que acontece lá. O conselheiro Marcelo Maravieski
151 fala que a associação médica de Ponta Grossa esta preocupada com a questão de atendimento as crianças
152 no nosso Município em função disso a diretoria da associação médica definiram que a vão fazer uma
153 parceria com a atual gestão da secretaria de saúde no sentido de que a associação médica vai bancar
154 capacitações atualizações aos profissionais da atenção primaria e secundaria do Município de Ponta Grossa
155 e Região. A conselheira Vera Regina Buss Taborda faz um convite a todos os conselheiros para
156 participarem da Conferência da Criança e adolescente na sexta feira dia 25 de novembro no Hotel Barbur. O
157 presidente Sergio Ferreira Doszanet fala que a União das Associações dos Moradores de Ponta Grossa
158 como não trouxe a documentação aprovada na ultima reunião foi aberto espaço e como a mesma não
159 mandou a documentação a UAMPG está fora do CMS. O presidente encerra a reunião as 21h00min.